



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 8/2020

----- Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, através de videoconferência, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Candoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Quando eram dez horas e cinco minutos, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião realizada por videoconferência, considerando as medidas de prevenção decorrentes da declaração de estado de emergência. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Não foram presentes Atas para aprovação.-----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Três milhões quinhentos e oito mil, setecentos e sessenta e seis euros e sessenta e dois cêntimos.-----

----- Operações não Orçamentais: Cento e trinta e seis mil, novecentos e nove euros e trinta e nove cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- Não foram presentes assuntos para conhecimento.-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES**-----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção para se reportar à pandemia do Covid-19 e referiu que lhe

parecia que começava a haver alguma estabilização dos dados relativos aos número da pandemia, prevendo-se que o término do Estado de Emergência ocorra a dois de maio, após o que se iniciará o levantamento das restrições de forma faseada, situação que tem estado a ser estudada pelo Governo. Referiu estar preocupada com a situação e espera que os portugueses tenham a noção efetiva da gravidade desta pandemia e que tenham a capacidade de continuar a “não baixar a guarda”. Disse ainda que em Rio Maior e segundo os dados disponibilizados, estes continuam estáveis, esperando que assim continue na próxima fase e que os riomaiorenses continuem a lutar e a trabalhar, no sentido de não deixar que os números aumentem. Aditou, tal como tem feito nas últimas reuniões, que continua disponível para colaborar no que for necessário.-----

----- Relativamente às comemorações do “25 de Abril” e tendo sido entendido pela Assembleia Municipal não realizar as mesmas, o que compreendia, contudo considerava que poderia ter sido interessante equacionar a realização de uma ação para assinalar este dia dado os meios tecnológicos existentes, sugerindo que os líderes dos Partidos Políticos fizessem as suas intervenções e que estas fossem disponibilizadas nas plataformas de comunicação da Câmara, para que a população possa aceder. Opinou que deveria ser estudada uma estratégia, mais tecnológica, mas que ainda assim possa assinalasse este dia da liberdade e de cidadania, do qual todos os portugueses devem ter orgulho, até pelo lembrar daquelas pessoas que fizeram este dia acontecer e que permitiu que “hoje” todos estivessem reunidos em videoconferência, cada um com as suas ideias, a bem da democracia.-----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção para dizer, tendo como base o comunicado conjunto dos Presidentes da Câmara e Assembleia Municipal sobre a suspensão da sessão solene de comemoração do “25 de Abril”, ser com alguma tristeza que vê esta informação que não está acompanhada de outras medidas de complementaridade ou com apresentação de alternativas para a celebração desta data. Referiu não concordar que a Câmara Municipal não tenha optado por assinalar o “25 de Abril” de uma outra forma, por exemplo, online, embora entenda que, com esta pandemia, haja outras prioridades. Apesar de tudo, considera que teria havido tempo para pensar numa medida simbólica para o assinalar, envolvendo os profissionais da área da cultura e, de alguma forma, com música e teatro se pudesse assinalar uma data que representou a restauração das liberdades. Foi também uma revolução cultural e social.

Foi um dia um momento feito de muitas revoluções, sendo uma forma de saudar os capitães de Abril pelo gesto patriótico que tiveram. Saudar também todos os portugueses que participaram ativamente na transformação do País num estado social de direito e de soberania popular, salientando que, se agora estão reunidos, esta soberania popular expressou-se na primeira eleição para Assembleia da República e também nas primeiras Eleições Autárquicas, considerando que se pode e deve dizer que é através do Poder Local que se materializa muito o “25 de Abril” como uma política de relacionamento, de proximidade, de identificação dos problemas e a sua rápida resolução e até a identificação das oportunidades de desenvolvimento, com a sua materialização em projetos concretos, que permitiram melhorar a qualidade de vida das populações. Opinou que foi um acontecimento muito importante para o País, considerando que Rio Maior e a Câmara Municipal estiveram mal quando não assinalam esta data.-----

----- Continuou a intervenção referindo-se à área da Educação e expressou o seu profundo agradecimento ao Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro, professores alunos e todos os envolvidos, afirmando que durante a semana a decorrer sentira um enorme orgulho na “nossa terra, nas nossas gentes, amigos e colegas”, afirmando que o setor da educação está a passar uma fase de transformação e revitalização com o ensino online, o qual veio para ficar. Aditou que, cada vez mais, as novas tecnologias terão de aproximar os professores dos alunos. Disse ainda que a Vereadora Ana Figueiredo, professora do Agrupamento de Escola Marinhas do Sal esteve muito bem na aula de Geografia e mais uma vez saudou todo o trabalho que está a ser realizado, com tanta dedicação, empenho e coragem, destacando também a criatividade evidenciada pelos professores, para que o ano letivo em curso possa finalizar da melhor forma.-----

----- Ainda no uso da palavra e relativamente ao Turismo, como já afirmara na última reunião de Câmara, este é um dos Setores mais atingidos, quer a nível nacional, como mundial e em Rio Maior também tem muita expressão ao nível do turismo de natureza, gastronómico e desportivo associada à empresa DESMOR, questionando a propósito se a reunião com os operadores e agentes turísticos já aconteceu e se foi traçado algum plano ou tomadas algumas medidas de futuro para relançar este setor tão importante para a economia. Referiu ainda que, com o aproximar do Verão e do período das férias, o turismo interno irá, provavelmente, crescer face ao turismo internacional que está muito condicionado devido às ligações aéreas, daí que todo o tempo de lazer será materializado mais ao nível do turismo interno. Disse ainda que

Rio Maior deverá estar atento a todo esse enquadramento, tanto mais que, provavelmente, a DESMOR irá ser muito afetada com o cancelamento de estágios e porque o setor do Desporto profissional também está muito condicionado com a esmagadora maioria das competições internacionais paradas, o que se refletirá na marcação de estágios, daí ter sugerido abrir todo o complexo de alojamento da Desmor ao turismo em geral no próximo Verão. Sugeriu também complementar os campos de férias desportivas para as crianças “DESMOR Camp” integrando a componente de alojamento dado tratar-se de uma faixa da população menos atingida pelo Covid-19. Salientou que este projeto tem sido um sucesso em anos anteriores e talvez fosse possível criar uma oferta de alojamento para os jovens a nível nacional, que pretendam ter uma férias desportivas e pudessem ver a DESMOR como uma possibilidade.-----

----- Terminou a intervenção renovando o agradecimento a todos os trabalhadores da Câmara Municipal e a todas as organizações sociais, cívicas e comunitárias, todos aqueles que estão a trabalhar para que a pandemia Covid-19 tenha o menor impacto possível na vida de todos. Também deixou uma palavra de apreço a todos aqueles que no recato da sua vida individual e em completo anonimato apoiam as pessoas que estão a ser atingidas económica e socialmente por esta pandemia.-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por se reportar às comemorações do “25 de Abril” referindo que muito se tem falado quer a nível local, quer nacional, havendo diversas opiniões, os que gostariam que fossem realizadas pessoalmente, outros sugerindo as tecnologias de informação e comunicação, contudo, as solicitações são muitas, sendo difícil, por vezes ter presença de espírito para acorrer todas elas. Referiu considerar Abril um mês muito especial e disse que os seus filhos já nasceram em liberdade.-----

----- Continuou a intervenção para questionar se a Câmara Municipal já recebera algumas orientações para o período após o dia dois de maio, dado que se fala na possibilidade de abertura do pré-escolar e dado que para os Centros Escolares do Concelho o transporte de muitas dessas crianças é da responsabilidade dos serviços do município e gostaria de saber se essa abertura se vai concretizar e quais as orientações para a sua abertura em segurança e respetivas deslocações.-----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para dar conhecimento do ponto da situação relativamente à estratégia para o Turismo, começando por informar que está já numa fase final a consulta feita a

todos os agentes turísticos, inicialmente através de email, para levantamento do impacto do Covid-19 nesta área, e depois farão o filtro da informação recolhida, seguindo-se uma fase de vídeo conferência com cada um deles.-----

----- Referiu que, como era de esperar, de uma forma geral, as consequências nesta área são devastadoras, com reservas canceladas, lojas e restaurantes encerrados e sem qualquer perspetiva, tal como se esperava, no entanto as empresas apresentam-se entusiasmadas para voltar a trabalhar, tendo apresentado um conjunto de propostas que, naturalmente, serão tidas em conta. Disse ainda que partilhara com todos que nos dias de hoje, mais do que nunca, é essencial o trabalho conjunto, o trabalho em rede e articulado, é uma necessidade que se exige tendo em vista ultrapassar a situação. -----

----- Ainda no uso da palavra salientou que o objetivo final dessas reuniões será adaptar o plano de ação na área do turismo existente, “Maior Promoção” que se passará a designar por “Maior Promoção pós Covid”, estando diferenciado, porque o que se vivia, não será aquilo que se vai viver, passando a referir que, anteriormente, o plano de ação da Câmara Municipal destinava-se a um único alvo e a um conjunto de ações que tinham como principal objetivo a captação de um público alvo externo e neste momento, focaliza-se no Turismo interno destina-se a captar público nacional não descorando o mercado espanhol que ainda poderá ser uma importante aposta.----

----- Informou também que as prioridades passam a ser o Turismo de Natureza, o Turismo Desportivo ao ar livre e o Turismo Aventura, sendo que todos os tipos de turismo elencados se realizam ao ar livre, não promovendo a aglomeração de pessoas. Para esta concretização já está em fase de conclusão a marcação de novos trilhos/passeios pedestres e o percurso de BTT, alguns já implementados e outros para implementar.-----

----- Referiu ainda que vão trabalhar no âmbito do Turismo Familiar com a oferta de atividades que possam ser realizadas em família, dado que, provavelmente, será aconselhado a permanência junto da família. Para além disso, nas conferências de Turismo online em que participou, os especialistas também afirmam que o turismo de base familiar vai aumentar, porque as férias individuais, que já aconteceram nos últimos dois meses, daí que o turismo com os filhos, com os netos e com os avós, se assim for permitido, irá aumentar.-----

----- Ainda sobre esta matéria salientou um outro ponto muito importante e que assenta na promoção dos produtos concelhios e dos produtores locais, dado que se está a trabalhar com pessoas que estão numa situação muito frágil, e que, para além

do incremento que tem sido feito na imagem e na promoção dos mesmos, e em todas as candidaturas que ainda vigoram. Também estavam agendadas cinco feiras que seriam uma verdadeira montra para os produtores locais e, onde, para além disso podiam sempre realizar as suas vendas, foram entretanto canceladas.-----

----- Continuou a intervenção referindo que para colmatar esta situação iriam focar-se na promoção interna e na promoção externa. Assim, relativamente à promoção interna salientou o seu especial carinho pelo Mercado Municipal que tem vindo a ser melhorado e cuja afluência de pessoas que o visitam tem aumentado e os riomaiorenses começam a optar por fazer as suas compras no mercado e, seguramente, ao sábado, passam mais de cem pessoas, no mercado. Nesse sentido vai ser preparada uma zona de “ShowKooking” onde os protagonistas e convidados serão os restaurantes e os produtores do concelho, sendo também o objetivo trabalharem com produtos do próprio mercado, podendo utilizar o espaço para ser uma montra de promoção, mas também, para comercializar esses mesmos produtos. Aditou que todos os sábados seria um produtor diferente a explorar o espaço, o que permitia maximizar a atratividade do mercado, auxiliar os produtores e promover os produtos e a gastronomia do concelho.-----

----- Relativamente à promoção externa deu conhecimento que o Executivo estava a equacionar aderir a plataformas online já existentes que não só incluem Rio Maior no mapa das rotas já existentes, como também servirão de plataformas de informação ao turista, situação que estão a articular com a Entidade Regional de Turismo e com a Associação de Municípios Produtores de Vinho.-----

----- Terminou a intervenção referindo-se ao ponto mais importante do plano de ação apresentado que é o designado “Selo de Qualidade” que se perspetiva no Turismo, e ainda que não esteja definida a forma como vai ser conseguido, pensa que Rio Maior tem todas as características para o conseguir, nomeadamente, qualidade do ar, limpeza, segurança e capacidade do território para permitir ao turista manter distâncias de segurança ou o afastamento de aglomerados de pessoas. Deu ainda conhecimento do agendamento de uma reunião com a Entidade Regional de Turismo dado que esta entidade já iniciou o processo. Disse ainda que estão preparados para concorrer de uma forma conjunta ou responder a esta exigência de forma separada porque o concelho tem todas as características para concorrer ao selo de qualidade. -----

----- Finalizou dando conhecimento que já estão para lançar novos materiais digitais e físicos de promoção do concelho, apelando ao “Faça Turismo Cá Dentro.”-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- No uso da palavra e relativamente ao número de desempregados e de empresas que recorreram à lay off, informou que estes dados foram solicitados ao Centro de Emprego e à Segurança Social, sendo que o Centro de Emprego enviou esses dados mas ainda relativos ao mês março, não sendo conclusivos face à realidade atual, dado que no mês de março o desemprego diminuía em relação a fevereiro, assim como de janeiro para março se verifica uma diminuição do número de desempregados no concelho de Rio Maior. Opinou que terá de se aguardar pelos dados relativos ao mês de abril, sendo espectável que se verifique um aumento. Também quanto ao número de empresas que recorreram ao lay off e quantos trabalhadores foram abrangidos, continua a aguardar esses dados.-----

----- Terminou a intervenção para dizer, em aditamento à informação prestada na última reunião sobre o Centro de Negócios, que reforçaram a parceria com o IAPMEI e neste momento existe um canal aberto a que os empresários podem recorrer para obterem apoio e os esclarecimentos de que necessitam.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para dizer estar solidário com as preocupações manifestadas pela Vereadora Vera Simões quanto ao levantamento das condições restritivas que o Estado de Emergência impõe, tem receio que para Portugal o pós Covid seja ainda mais desafiante do que estar a ser esta grande luta para a qual o País não estava preparado e pensa que Portugal se adaptou de uma forma geral bem. Disse que o papel dos municípios tem sido determinante e todos estão a cumprir, mesmo com as dificuldades normais numa situação como esta todos estão a responder. Apesar de tudo solicitava aos Riomaiorenses a continuidade do respeito pela pandemia, apesar de ser ver ainda algumas pessoas com um comportamento despiciente em relação ao que é solicitado, mas a esmagadora maioria dos portugueses interiorizaram bem a mensagem e no concelho a prova disso é haver catorze casos, com cinco deles já recuperados e sem óbitos, daí considerar que está a correr muito bem, face à generalidade do País e espera que assim continue.-----

----- Relativamente à reabertura dos estabelecimentos de ensino deu conhecimento que a situação mais falada apontava para a reabertura do Ensino Secundário e não dispunha de mais nenhuma indicação, para além de também não saberem as condições em que ocorrerá essa reabertura. Também não dispunha de nenhuma indicação quanto à reabertura das creches. Informou que a Comunidade Intermunicipal tem reunido de forma informal os conselhos intermunicipais onde são discutidas diversas matérias, tais como transportes, estando já a ser feito o

levantamento do número de passes que existem para posteriormente se negociar com as empresas que fazem o transporte dos alunos todos os aspetos inerentes a esse transporte, incluindo a segurança. -----

----- Agradeceu ao Vereador Miguel Santos o trabalho que tem realizado na área do Turismo de forma a minimizar os impactos que o Covid-19 teve nesta área.-----

----- Terminou reportando-se ao “25 de Abril” e disse que muito já foi dito nesta reunião, corroborando a quase totalidade das opiniões, salientando que o município de Rio Maior não colocara sequer a hipótese de não assinalar a referida data, considerando que a mesma tem de ser assinalada e para isso a Autarquia desenvolveu algumas ações que pretendem dignificar o “25 de Abril” que tanto trouxe a Portugal e porque se existe o Poder Local foi porque homens e mulheres souberam, nos anos de setenta e quatro e setenta e cinco, fazer o melhor que sabiam e podiam pelo seu País. Honra lhes seja feita. Recordou a propósito o seu comunicado onde dizia mesmo “por respeito aos Homens e Mulheres que tomaram as atitudes e tiveram a coragem de fazerem tanto por Portugal, por respeito, que celebremos esta data não só amanhã, mas todos os dias, porque é o dever de todos nós enquanto portugueses.-

----- Continuou a intervenção referindo que esse comunicado saiu para justificar, de alguma forma, a tomada de posição da autarquia, referindo ser totalmente contra a realização de uma sessão presencial, não pelo receio das consequências em termos de saúde, dado não ter conhecimento de haver alguém no elenco político riomaiorense que esteja a passar alguma dificuldade, mas há uma frase muito célebre que diz que “o exemplo não é uma forma de influenciar, é a única”, daí considerarem que não fazia sentido que, levemente, pudessem comemorar o “25 de Abril” na mesma medida que não permitiria nunca que ele não fosse assinalado. Assim sendo, o comunicado foi feito para esclarecer a população sobre qual o método que seria seguido, nomeadamente, durante a manhã do 25 de abril, uma pequena comunicação através dos meios eletrónicos do Presidente da Câmara e do Presidente da Assembleia. Também irá ser feita publicidade nos *écrans* da cidade de diversos factos do “25 de Abril” e ainda, através das redes sociais, na hora exata em que ocorreram os factos mais importantes da madrugada do dia “25 de Abril” serão disponibilizados conteúdos com uma explanação do que ocorreu a cada hora durante o processo revolucionário. Aditou que se pretende com isto, além de fazer uma celebração, dar alguma informação e formação aos mais jovens, porque como já nasceram em liberdade, não se pode permitir, nunca, que as gerações, como a sua e aquelas que lhe sucederam ignorem e desrespeitem o que tantos portugueses fizeram para que hoje todos tenham

liberdade. -----

----- Assim deixou um humilde agradecimento, e apesar das divergências, quanto ao “25 de Abril”, quanto à sua complementaridade ou não com setenta e cinco. Também politicamente os partidos divergem, mas há algo em que não divergem, ou seja o “25 de Abril” de setenta e quatro, foi o passo mais importante para que se pudesse iniciar as condições de sociedade que existem atualmente, assim, nesse sentido referiu que se celebre sempre o “25 de Abril”, e, quer institucionalmente, quer enquanto Presidente da Câmara, agradeceria sempre aos bravos homens e mulheres que tomara a iniciativa de iniciar uma luta contra o Estado obscuro, ditador e opressor.-----

----- Por fim agradeceu a todos os profissionais de educação referindo não crer que o risco que correm seja de saúde, mas a disponibilidade para se exporem numa fase tão difícil para todos, aceitando um desafio que a ninguém deixa confortável, por mais extrovertido que a pessoa seja. Um agradecimento estendido a todos os que vão para a frente das câmaras e também para aqueles que embora não apareçam, fazem todo o trabalho de preparação. Ainda sobre este assunto referiu que não poderia deixar de agradecer o trabalho e a disponibilidade da Vereadora Ana Figueiredo, considerando que, com os anos de serviço que tem, não precisava, nesta fase, de se aventurar a um novo desafio. Manifestou-lhe a sua admiração por aceitar o desafio, assim como a todos os professores que o fizeram.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- Não foram presentes Despachos para ratificação.-----

----- O Vereador João António Lopes Candoso ausentou-se da Sala de Reuniões -----

----- **PONTO II – INSTRUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2019 | ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos do artigo 32º dos Estatutos da Sociedade, que a Câmara Municipal mandate o seu representante na Assembleia Geral da Escola Profissional de Rio Maior, com voto favorável à aprovação do Relatório e Contas do ano de 2019. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Aditou que a proposta apresentada era uma consequência óbvia do acumular de prejuízos que a Escola Profissional teve ao longo dos anos, pelas mais variadas razões, sendo que uma das principais se prende com os famigerados 15% que se

pensou sempre receber, o que não se verificou. Aditou que se poderá questionar se a Câmara na época, deveria ter considerado esta hipotética entrada financeira, no entanto as conversas que foram sendo mantidas, quer com os Presidentes de Câmara que tinham uma situação similar e também com o próprio Governo, com reuniões e mesmo com troca de correspondência com os Secretários de Estado, nunca a Escola Profissional teve a ideia clara de que isto não era uma possibilidade. Não o sendo foram considerados estes imputes financeiros, como algo a "cobrar" com entradas financeiras. Assim, chegando a esta fase, e com uma política de encarar o problema de frente, é uma inevitabilidade considerar as imparidades desta escola.-----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES**-----

----- Sobre o ponto em discussão referiu que Escola Profissional Rio Maior está a terminar o ano letivo e terá de começar a preparar o próximo ano escolar, questionando qual o ponto da situação da citada escola e se já está pensado quais vão ser os cursos que vão abrir, considerando que, caso se pretende captar alunos para o próximo ano letivo, é fundamental publicitar quais os cursos que a escola vai ministrar.-----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO**-----

----- Interveio para renovar as palavras de apreço e de reconhecimento por todo o caminho de excelência que a Escola Profissional de Rio Maior tem vindo a realizar nos últimos cerca de trinta anos. A Escola Profissional representou a concretização de um sonho para Rio Maior. Na alvorada da estruturação da rede nacional de escolas profissionais, teve a capacidade de atrair alunos, não só do concelho de Rio Maior, mas também de concelhos limítrofes, dando uma resposta muito cabal às necessidades de qualificação dos jovens, com o objetivo do exercício de uma profissão e tudo correu bem.-----

----- Continuou referindo que recentemente foram confrontados e cada vez mais, nos últimos anos, com o impacto da demografia, a impossibilidade das escolas terem ao seu dispor jovens em número que lhes permita ter uma sustentabilidade e um horizonte mais confortável para realizar o seu trabalho de constituição de turmas, dificuldade à qual não se pode fugir e de acordo com um relatório oficial do Ministério da Educação nos últimos dez anos o sistema conta com menos cerca de quatrocentos mil jovens, o que terá, certamente, impacto no sistema de ensino, com as escolas a terem cada vez menos alunos, mas esta questão não era um critério que justifique algumas dificuldades financeiras e operacionais.-----

----- Reforçou que a Escola Profissional não fez o que tinha a fazer nos últimos anos

em alguns domínios e na sua opinião continuava a não fazer, e, como profissionalmente também é Diretor de uma escola onde desenvolveram um programa de formação profissional de curta duração, de âmbito nacional, designado “BEST online” o qual estava a ter um sucesso assinalável, com muitos participantes, em ações de formação de curta duração. Contudo com o aparecimento da pandemia, não desarmaram e continuaram a dar continuidade ao referido projeto online, sendo que na semana passada tiveram cerca de trezentas pessoas inscritas nas sessões em que física e presencialmente, tinham trinta a quarenta pessoas em sala de aula, estando a nível nacional três mil pessoas online.-----

----- Opinou que a Escola Profissional tem perdido, nos últimos anos, oportunidades, não tem sabido, ao nível da sua gestão tomar algumas decisões que teriam sido corretas, frisando que politicamente sempre manifestaram concordância com o voto a favor dos Orçamentos e dos Relatórios de Contas, numa perspetiva de solidariedade com a equipa e com o projeto e também porque sempre acreditaram que a Escola Profissional continua a fazer sentido, no entanto, percebe-se agora, que nos últimos anos não foram tomadas as decisões mais corretas de reinvenção de um modelo de intervenção, de ensino, de educação e formação profissional.-----

----- Terminou a intervenção solicitando à Câmara Municipal, dentro da sua influência, que junto da Escola Profissional motive, estimule e exija que a sua gestão tenha a capacidade de identificar áreas de desenvolvimento, novas metodologias de trabalho e assim consiga ultrapassar as suas dificuldades financeiras, mas também dificuldades de criatividade, de inovação e falta de capacidade de trilhar outros caminhos.-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO**-----

----- Sobre o presente assunto referiu que a sua intervenção vai no mesmo sentido da intervenção feita pelo Vereador Daniel Pinto, contudo e porque já foi feita a análise do passado deveria ser perspetivado o futuro e nesse sentido questionou qual era a perspetiva da Câmara, quais os caminhos delineados nos imensos caminhos que se podem escolher, mas também lembrar que a missão da Escola Profissional não é só “uma visão de perseguição de estudos”, ou seja, complemento da escolaridade obrigatória, havendo outras áreas que poderão ser trabalhadas na vertente da formação profissional, sendo nesse sentido que perguntaria o que já está projetado, dado haver momentos diferentes para programar as atividades e a oferta profissional de qualquer escola e os alunos que estão na escolaridade obrigatória têm timings concretos porque terão de ser propostos à Tutela e terão de ser coordenados com a oferta educativa da CIM e não só. -----

----- Questionou também, se nas outras áreas, porque, não só este Governo, mas também os anteriores, tinham incidido muito na formação ao longo da vida, quais os passos que a Escola Profissional está a dar para essa formação.-----

----- Continuou a intervenção sugerindo, e dado que o momento que se atravessa é novo para todos, que a Escola Profissional fizesse uma oferta de formação para as pessoas incluídas no mercado de trabalho, em plataformas de trabalho à distância, o que na atualidade é uma necessidade premente e que se está a viver pela primeira vez. Ninguém teve a oportunidade de se preparar, mas como se vai verificar uma alteração na forma de trabalho, seria uma hipótese de a Escola Profissional agarrar esta oportunidade. Referiu a existência de diversos apoios para financiar estas formações ao longo da vida as quais não podem ser desperdiçadas. Opinou que todos devem “arregaçar as mangas” e colocar tudo a funcionar, rapidamente, sendo isso que todos pretendem.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- De novo no uso da palavra referiu que a Escola Profissional para além de ser um tema politicamente sensível é também um tema querido para todos. Disse também que de uma forma generalizada concordava com as intervenções feitas, no entanto salientou que as decisões são tomadas com base nos dados existentes e todos poderão discordar de algumas das opções que foram tomadas e não tinha qualquer dúvida da legitimidade dessa discórdia, não obstante, considerava que quando existe um caminho que era habitual e lhes parecia ser o correto, compreendia também que, na época, quem tomou as decisões, o fez com a melhor das intenções, com a clarividência dos dados de que dispunha, daí considerar que mais que julgar o passado, o mais importante será mesmo assumir o problema e pensar no futuro.-----

----- Continuou a intervenção referindo que a preparação do ano letivo se iniciou em fevereiro, nomeadamente com a realização do Conselho Consultivo que ocorreu e onde foram definidas as metas e definidos os objetivos da Escola, dado que a mesma tem uma grande vantagem, comparativamente com as outras escolas profissionais da região, um espaço oficial de muitíssima qualidade, sendo que estes cursos terão sempre uma certa primazia, contudo a Escola Profissional de Rio Maior precisa de se reinventar todos os dias. -----

----- Aditou que já foi definido um plano de comunicação que está a ser ultimado para que se possa desafiar aqueles que procuram um ensino de excelência que sempre ali se praticou e se continua a praticar. Também concorda que a formação de ativos, a disponibilização de cursos de formação através de plataformas eletrónicas, terá de ser

um caminho, que a Escola não tem explorado porque não era essa a sua vocação, mas terá de procura esta solução como alternativa. Também se poderá dizer que já se poderia ter avançado por essa via, mas, contudo, da sua parte, tem havido sempre o pragmatismo de encarar os problemas de frente e considera que o caminho tem de ser definido a partir de agora. Quanto ao passado será sempre tratado com muita transparência.-----

----- Terminou a intervenção referindo que estão todos decididos a encontrar uma solução para a Escola Profissional.-----

----- **GERENTE DA ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR**-----

----- Interveio para esclarecer alguns aspetos, começando por dizer que a Escola Profissional de Rio Maior está a funcionar com aulas online desde que tiveram início todas as restrições presenciais relacionadas com a pandemia Covid-19, estando tudo a correr dentro da normalidade considerando que todas as questões informáticas já foram resolvidas. Disse também que existem pequenas dificuldades nas áreas com uma componente mas técnica, mas tudo está a ser ultrapassado.-----

----- Relativamente ao próximo ano letivo deu conhecimento que este ano terminam quatro turmas, tendo sido seguida a regra da reposição, ou seja, conseguir constituir esse mesmo número de turmas. Aditou que aguardam a realização da reunião promovida pela Degest para a definição de quais os cursos que poderão abrir e que carecem de aprovação. Referiu também que o próximo ano letivo está em preparação e já se realizou o Conselho Consultivo e o Conselho Pedagógico, estando previstos os cursos de Eletrónica, Gestão, Gestão de Equipamentos Informáticos, Manutenção Industrial e Eletromecânica, Comércio e Desporto. Este último nunca foi lecionado na Escola Profissional, mas que se justifica, dado que a escola está integrada na cidade do desporto, o que poderá abrir perspectivas de ingresso no Ensino Superior considerando a existência da citada Escola.-----

----- Referiu ainda que terá de se aguardar a aprovação dos citados cursos em reunião de concertação, reunião que ainda não está agendada, havendo apenas a certeza de que serão aprovados quatro dos cursos seguindo a regra de anos anteriores, embora o número de cursos possa ser superior ao número de turmas, caso haja turmas com dois cursos. Frisou a urgência desta definição para se avançar com o plano de comunicação. Aditou que já no Stand presente nas Tasquinhas a Escola disponibilizara informação dos cursos previstos.-----

----- Terminou a intervenção referindo que a Escola Profissional terá de ponderar muito bem como será feita a comunicação e divulgação da sua oferta formativa, quer a nível regional e nacional, recordando que nos anos anteriores durante o decorrer das

Jornadas Profissionais que se realizavam no início de maio, eram convidados os alunos do 9º Ano das Escolas de Rio Maior e dos concelhos limítrofes, sendo uma maneira de promover a escola e mostrar aos alunos a oferta existente, o que este ano não vai acontecer. Torna-se necessário reinventar outros meios de comunicação, havendo já um esboço que ainda vai ser melhorado para implementar um plano para que a informação chegue aos alunos e aos pais, não só em Rio Maior, mas também a outros concelhos dado a percentagem de alunos de concelhos vizinhos. Referiu ainda que terá de ser uma comunicação abrangente a toda a região, referindo que no ano anterior, na presente data, já teria acontecido a reunião conjunta com todos os estabelecimentos de ensino da Lezíria do Tejo, dado ser nessa reunião que são definidos os cursos.-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO**-----

----- De novo no uso da palavra referiu que uma das propostas de oferta educativa para o próximo ano letivo contemplava um curso profissional na área do desporto, que fora criado na última reformulação dos cursos profissionais. Ainda a propósito deste assunto recordou que há cerca de quatro anos, a Escola Secundária conseguira abrir esse curso, dada a pressão feita pelos Encarregados de Educação e embora não houvesse o número mínimo de alunos para abrir uma turma, já havia um número considerável que permitia a sua abertura. Aditou que na época todas as escolas do concelho de Rio Maior ficaram agradadas, considerando a longa tradição no desporto, chegando-se, posteriormente, à conclusão que o desenho curricular do curso era demasiado teórico, não indo ao encontro das expectativas dos alunos que o frequentavam. -----

-----Terminou a intervenção recordando ainda que durante uma reunião do Conselho Geral da Escola Secundária de Rio Maior, onde estavam representantes da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, estes também ficaram desiludidos porque sempre se pensara ser uma “porta aberta”, direta, para o ingresso na Escola Superior de Desporto. Disse ainda que o curso não cumpria os pré requisitos necessários para o ingresso num curso “regular” da Escola Profissional. Também se verificou que a Escola Superior de Desporto se empenhou na sua divulgação, tendo-se concluído posteriormente que não se conseguiria cumprir com o grau de empregabilidade previsto e exigido para esse curso pela Tutela.-----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES**-----

----- Voltou a usar da palavra para dar conhecimento que os cursos de especialização tecnológica têm um número limite de vagas para a entrada de alunos por essa via. A

Escola Superior de desporto tem apenas três vagas para esse acesso.-----

----- **GERENTE DA ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR**-----

----- De novo no uso da palavra esclareceu que a Escola Profissional abriu este curso no ano letivo anterior e a procura foi superior ao número de vagas. Disse ainda que o curso tem uma determinada matriz, mas a escola tem alguma liberdade para adaptar o seu currículo às necessidades locais dado a existência da Escola Superior de Desporto. Aditou que, caso o curso seja aprovado, há todo um *Know-how* para adaptar o currículo às necessidades, para que haja um bom curso técnico de desporto nas suas várias vertentes. Referiu que considera que este curso poderá ter um grande impacto no futuro em Rio Maior dado ser a cidade do desporto e dispor de muito equipamento, sendo a esperança do Executivo, caso ele seja aprovado, que seja um curso de referência a nível nacional. Disse ainda que no Conselho Consultivo realizado em Fevereiro, a Escola Profissional de Rio Maior foi considerada uma das melhores do País.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- De novo no uso da palavra deixou o compromisso que em sede da CIMLT vai interceder no sentido de passar a mensagem de que Rio Maior é dos únicos concelhos que tem todas as condições para ter um curso desta importância.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria**, dos presentes com quatro votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões. -----

----- Declaração de Voto do **Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto**, subscrita pela **Vereadora Vera Alexandra da Costa Simões**, que se transcreve na íntegra:-----

-----“Reconhecendo a importância estratégica da Escola Profissional de Rio Maior e o trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos últimos trinta anos, queremos, neste momento, manifestar a nossa insegurança, intranquilidade e incerteza relativamente ao futuro e também à falta de clareza e os consequentes avanços e recuos que a Câmara Municipal protagonizou, recentemente, na condução do *dossier* Escola Profissional de Rio Maior. Também a incapacidade que a Escola Profissional tem tido nos últimos anos mais recentes de trilhar alguns caminhos alternativos, pesquisando e procurando novos públicos, respondendo a necessidades prementes de qualificação e formação profissional destes novos públicos e até das comunidades de imigrantes que têm chegado a Rio Maior e que vão continuar a chegar a Rio Maior em massa.”-----

----- Declaração de Voto da **Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo**, que se transcreve na íntegra:-----

----- “Votei favoravelmente porque entendo que o passado já lá vai e quiçá sirva de

lição e tal como referira na sua intervenção antes da votação, há que perspetivar o caminho, alargando os horizontes e pensando noutras alternativas.”-----

----- Declaração de Voto do **Presidente da Câmara**, que se transcreve na íntegra:-----

----- “Faço esta declaração de voto para manifestar discordância ressaltando uma das referências que o Vereador Daniel Pinto disse na sua intervenção. Refuto, linearmente que há falta de transparência e se há muita coisa de que a gestão da Escola e a minha própria gestão da Câmara Municipal poderá ser acusada, a falta de transparência nunca poderá ser uma delas. Portanto, permitam-me que, pese embora, perceba alguma reserva que possa existir quanto ao futuro, e aí comungo das palavras dos Vereadores do Partido Socialista, algum receio que me parece natural e só quem nunca geriu empresas é que não pode estar receoso com o futuro da Escola, não posso, de forma nenhuma, deixar passar a palavra falta de transparência, porque essa não é a minha tônica, nem é aquilo em que acredito, e a prova disso mesmo, é a forma acesa e descomprometida que tenho convosco relativamente a este assunto. Respeito muito as vossas declarações de voto mas não podia, obviamente, com o conteúdo das mesmas, não tecer estas considerações.”-----

----- **PONTO III – RELATÓRIO E CONTAS 2019 | DESMOR, EM, SA** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos do n.º 2 do artigo 9º dos Estatutos da Desmor, EM, SA, a Câmara Municipal mandate o seu representante na Assembleia Geral da empresa, com voto favorável à aprovação do Relatório e Contas do ano de 2019. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Deu a palavra à Presidente do Conselho de Administração da DESMOR, Dra. Diva Cobra para apresentar o ponto.-----

----- **DIVA COBRA**-----

----- Começou por dizer, relativamente aos documentos em análise, que na nota introdutória está de forma resumida tudo o que é mais relevante, referindo que no ano de dois mil e dezanove continuaram o processo de aplicação dos novos regulamentos internos e da avaliação do reconhecimento profissional iniciado em dois mil e dezoito, sendo o primeiro ano em que foi aplicado, estando o processo de avaliação agora na fase final, e que, em termos internos, foram importantes.-----

----- Referiu um ligeiro acréscimo na prestação dos serviços, porque também houve um ligeiro acréscimo nas dormidas no Centro de Estágios, que rondaram as vinte mil. Também se verificou um decréscimo dos fundos da prestação através dos subsídios à exploração dado que acabaram os Fundos Comunitários e também acabou um

programa que tinham a decorrer, e ainda, porque o apoio da Fundação foi ligeiramente menor.-----

----- Relativamente ao Contrato Programa, o seu peso baixou em relação ao ano anterior em cerca de 1%, o que considerou positivo. Também se verificou um aumento ao nível de recursos humanos que esteve relacionado com pessoas de baixa e a sua consequente substituição. Aditou que o acréscimo de gastos com pessoal decorre da atualização do salário mínimo, sendo uma das questões de que se tem falado ao longo dos anos e das questões mais estruturais da própria empresa que desde dois mil e dezasseis, por força dos descongelamentos das carreiras, dos aumentos do salário mínimo, tiveram um grande peso nos custos com pessoal, o que está refletido nos gráficos apresentados, estando compensado, com um esforço da gestão, com a diminuindo de alguns custos operacionais, acabando sempre por haver um custo fixo que acresce e para o qual não estão a conseguir fazer a devida compensação através de receita própria, apesar de se verificar um equilíbrio até ao ano de dois mil e dezanove.-----

----- Ainda no uso da palavra referiu também que a questão da pandemia Covid-19 se vai refletir na empresa municipal e o futuro poderá ser incerto, mas terá de ser planeado. Disse também que vão recorrer à banca para solucionar alguns problemas de tesouraria. Deu conhecimento que estão a trabalhar em três setores fundamentais, manifestando desde já a sua solidariedade e dando os parabéns a todos os trabalhadores que são excecionais, apesar de todas as dificuldades. -----

----- Aditou que estão a trabalhar com os Coordenadores ao nível da confiança, da estabilidade e da esperança que vão transmitindo a todos os colaboradores, porque não sendo uma empresa totalmente pública, cria alguma incerteza nas pessoas. Estão também a trabalhar no sentido de criar uma nova visão, uma nova estratégia e novos objetivos, o que já se iniciou em alguns setores e que continuará no mês de maio, porque para se fazer campos residenciais, como referiu o Vereador Daniel Pinto, e que considerou uma boa ideia, precisavam de ter uma licença diferente do IPDJ, sendo uma situação a estudar. Estão a redefinir datas para as diversas atividades e a aguardar também orientações do Governo, mas pensam iniciar, por exemplo o “DESMOR Camp” a 15 de junho, com término no final do mês de agosto. -----

----- Terminou a intervenção referindo que ao nível do marketing e estratégias de comunicação que a empresa irá focar-se no mercado interno, embora tenham ainda muitas reservas do mercado internacional, dando o exemplo de uma equipa Belga para o mês julho. Aditou que as marcações efetuadas para o referido mês não foram

desmarcadas. Disse ainda que estão a iniciar um trabalho pioneiro, em conjunto com o IPDJ, JAMOR e Comité Olímpico, com a criação de procedimentos de retoma para todas as instalações desportivas, designado por “Retoma de atividade fase 1-Covide-19 “ e a empresa terá de ser pioneira na criação deste documento porque tem o “Alto Rendimento”. Também agradeceu a toda a equipa técnica que está a apoiar neste trabalho e a todos os envolvidos no processo, aditando que haverá formação para todos os trabalhadores. Ainda sobre esta matéria referiu que haverá novas orientações de limpeza, terá de ser reajustada a afetação de pessoal, dado que algumas instalações não serão abertas ao público, enquanto outras, como a Piscina, terá de ser desinfetada hora a hora. Referiu também o processo de certificação a decorrer que conjugado com o “Selo de Qualidade da Hotelaria”, tem como objetivo criar uma marca de confiança para todos os utilizadores.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES**-----

----- Sobre este assunto começou por destacar o papel que a DESMOR tem no concelho de Rio Maior naquilo que é a visão estratégica para o Desporto, relevando o contributo que deu, com todas as suas atividades para o desenvolvimento desta área, sendo que também dá resposta a outras questões para além do concelho.-----

----- Deu os parabéns a Diva Cobra por todo o trabalho de excelência desenvolvido na DESMOR, parabenizando toda a equipa que a acompanha, deixando também um agradecimento.-----

----- Continuou a intervenção referindo que no relatório estava expresso o crescimento da empresa municipal e face ao ano transato as receitas próprias aumentaram. Verificou-se uma maior procura, comparativamente com o ano anterior, uma maior ocupação das várias instalações, congratulando-se com estes dados.-----

----- Opinou, quanto aos eixos de atuação, concordar que a questão da confiança que terá de ser dada aos utilizadores será da maior importância, considerando que a DESMOR se depara com um dos maiores desafios desde a sua constituição porque esta pandemia, com todas as suas características, terá um grande impacto no setor do Desporto. Destacou também a informação dado no Relatório de que não está em causa a continuidade da empresa.-----

----- Continuou a intervenção para dizer que, ao nível do Desporto, o Governo aprovara no dia anterior um conjunto de medidas excecionais para minimizar os constrangimentos da pandemia Covid-19, sendo pedido às instituições que fizessem um plano de retoma das suas atividades com o intuito de voltar à normalidade, se isso

ainda for possível.-----

----- Referiu ainda que a DESMOR tem a questão das Piscinas com algumas particularidades específicas, apesar de alguns estudiosos considerarem que o cloro poderá, eventualmente, anular o vírus. -----

----- Disse ainda que, face ao contexto que se vive, deverá ser pensado um plano estratégico que possa dar resposta àquilo que vão ser as condicionantes do futuro e a questão referida pelo Vereador Daniel Pinto poderá ser uma estratégia, entre muitas outras coisas que irão ponderar.-----

----- Ainda relativamente ao Relatório apresentado fez referência à questão das despesas com a água e a eletricidade constarem na mesma rubrica, com um valor de cerca de seis mil euros. Recordou que esta questão sempre fora uma preocupação do Senhor Presidente, aditando que a única reserva que tinha se prendia com o facto de, no Relatório estarem em conjunto os valores da água e da eletricidade.-----

----- Terminou a intervenção reforçando a qualidade do trabalho que tem vindo a ser feito e mais uma vez parabenizou a DESMOR.-----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO**-----

----- Interveio para agradecer todos os esclarecimentos prestados pela Dra. Diva Cobra, dado tratarem-se de questões que a todos preocupam. Tratam-se de ações concretas que no futuro imediato têm de ser tomadas. Referiu haver um nível enorme de ansiedade e incerteza e a Administração terá de estar preparada estabelecendo medidas de planeamento e de caminhos alternativos que podem ser prosseguidos.-----

----- Aditou, tal como já tivera oportunidade de dizer no Período Antes da Ordem do Dia, que a DESMOR terá de estar muito atenta aos próximos desenvolvimentos relativos a esta pandemia e perceber se os cancelamentos vão ser concretizados, esperando que isso não aconteça e se possa voltar à normalidade, rapidamente, atendendo aos critérios de salvaguarda, proteção, higienização e segurança. Referiu também que o Selo de Qualidade que o Turismo de Portugal vai emitir para o setor hoteleiro, será fundamental, considerando que a DESMOR gere um equipamento hoteleiro especializado na área do turismo desportivo. -----

----- Aditou que os hotéis iniciarão a abertura no início de junho em função da emissão desse certificado, esperando que a empresa municipal acompanhe todos os procedimentos, e que a curto prazo, se possa receber os atletas profissionais em segurança. Disse ainda que, caso isso não seja possível, a alternativo será quase diametralmente oposta, ao que tem sido nos últimos vinte anos, o funcionamento deste equipamento de excelência, abrindo-o à comunidade e às empresas para apoio aos seus trabalhadores, no âmbito do turismo empresarial, o que também já tem feito.

----- Sobre a vertente do turismo nacional e numa lógica de proximidade, poderão organizar visitas à DESMOR, com programas desportivos, como o “Desmor Camp” com a vertente de alojamento.-----

----- Ainda no uso da palavra felicitou toda a equipa da DESMOR, a sua Administração e os seus trabalhadores que também estão a passar por momentos difíceis, desejando que todos possam regressar rapidamente ao exercício das suas funções. Disse ainda que, embora a DESMOR nos últimos vinte anos tenha realizado um trabalho de excelência, considera que há algumas áreas nos domínios da criatividade, da inovação e da cultura, nomeadamente, na interligação do turismo com o setor do audiovisual e até do cinema, que poderão ser desenvolvidos, e que serão uma oportunidade de afirmação nacional e internacional de Rio Maior, na aposta estratégica do Desporto e dos seus serviços.-----

----- Terminou a intervenção referindo-se às questões técnicas e de fornecimento de serviços externos, saudando a iniciativa da Câmara Municipal e do Presidente da Câmara de resolver um assunto que se arrastava há muitos anos, que era a clarificação dos valores do serviço de água e espera que num futuro próximo possa haver condições técnicas e financeiras para ultrapassar a questão dos valores do fornecimento da eletricidade à DESMOR.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Sobre o presente assunto referiu que os valores da água e da luz ainda aparecem juntos e fazem correspondência com o Orçamento apresentado no final de dois mil e dezoito e como tal não poderia ser de outra forma. Aditou que as condições da água que dependiam da Câmara estão resolvidas, esperando resolver também a questão da eletricidade.-----

----- Aditou que, na sua opinião, tinha muitas dúvidas que fosse boa gestão pública, que para se ter permissão para, tecnicamente fazer essa medição da eletricidade consumida na empresa DESMOR, se tenha que fazer um investimento de cerca de oitocentos mil euros, não sendo uma solução fácil, mas continuarão a caminhar nesse sentido.-----

----- Seguidamente agradeceu, em seu nome pessoal e em nome do município à Presidente do Conselho de Administração da DESMOR, agradecimento este extensivo a toda a equipa que compõem a empresa, o empenho que têm tido para que a DESMOR se continue a afirmar no concelho, na região e no país como a empresa referência no desporto nacional, que capta, quer para a região, quer para o concelho, investimento e “massa crítica” para se continuar a afirmar no desporto nacional e até

mundial, dado os inúmeros estágios de equipas estrangeiras ali realizados.-----

----- Terminou a intervenção referindo-se ao momento que se está a viver com a pandemia provocada pelo Covid-19 e disse que a Câmara enquanto acionista único desta empresa, estará sempre do lado da solução, e não será, seguramente, pela Câmara Municipal que a empresa DESMOR terá dificuldades na sua continuidade.-----

----- Salientou que o município quer ser o principal dinamizador da superação das dificuldades e considerou que muito tem sido feito pelas pessoas que a constituem no sentido de mitigarem essas dificuldades. Transmitiu a toda a Equipa o compromisso de que a DESMOR continuará no bom caminho e que não existirá ninguém que fique sem o seu posto de trabalho ou que as condições do mesmo fiquem reduzidas na sua qualidade, porque não o vão permitir.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com quatro votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões.-----

----- Declaração de Voto da **Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo** que se transcreve na íntegra:-----

----- “Votei favoravelmente apesar de, na altura quando foi à Câmara a proposta de Orçamento para 2019, ter-me absterido, contudo entendo que a Prestação de Contas agora feita é o resultado do que foi aprovado por maioria, na altura, daí o meu voto favorável”.-----

----- Declaração de Voto do **Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto**, que se transcreve na íntegra:-----

----- “A DESMOR e o complexo desportivo de Rio Maior representam uma boa parte do orgulho que temos em ser riomaiorenses e amarmos a nossa terra, contudo queremos manifestar neste sentido de voto de abstenção a nossa discordância relativamente a alguma falta de ambição na concretização da ligação do domínio do desporto com as áreas da criatividade, inovação, da cultura, do audiovisual e até do cinema, potenciando a notoriedade da Desmor e do desporto em Rio Maior a nível nacional e internacional, por um lado, e por outro lado consideramos que este relatório não está ainda expressa a resolução de questões técnicas e contabilísticas relacionadas com a prestação do fornecimento do serviço de água e de eletricidade à DESMOR, pelo que consideramos uma incorreção técnica e contabilística.-----

----- Declaração de Voto da **Vereadora Vera Alexandra da Costa Simões**, que se transcreve na íntegra:-----

----- “Abstive-me na votação deste relatório pela questão que enunciei na minha

intervenção que se prende com a rubrica da questão da eletricidade e da água, neste relatório, ainda estarem juntos”.-----

----- Voltou à reunião de Câmara o Vereador João António Lopes Candoso.-----

----- **PONTO IV – CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2020/CCE | CELEBRAÇÃO DE ACORDO QUADRO PARA AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, tendo em conta o teor da Informação – registo interno 1936, datada de 20 de abril corrente, emitida pela Subunidade Administrativa de Educação, que a Câmara Municipal de Rio Maior, com fundamento na alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP, alínea a) do n.º 1 do artigo 252.º do CCP e na al. d) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere proceder à abertura de procedimento de concurso público, com publicação de anúncio no JOUE, com vista à celebração de acordo quadro para a aquisição de “Refeições Escolares (almoços, lanches e pequenos almoços”.-----

Para efeitos do procedimento pré-contratual de formação do acordo quadro a celebrar, propõe-se que sejam estabelecidos como preços unitários máximos os previstos no Anexo II do Caderno de Encargos, anexo à Informação n.º 1936, valores aos quais acresce IVA à taxa legal em vigor.-----

Para tanto, propõe-se que o Município de Rio Maior apresente junto da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo um pedido de contratação, nos termos e para os efeitos previstos na Cláusula 3.ª do Contrato de Mandato Administrativo celebrado entre o Município e a CIMLT em 27 de maio de 2016, no sentido de que a Central de Compras Eletrónicas da CIMLT proceda, em sua representação, à tramitação do concurso público necessário e à celebração do mencionado acordo quadro.-----

Propõe-se que, nos termos dos n.ºs 1 a 3 do artigo 44.º e dos artigos 46.º e 47.º, todos do Código do Procedimento Administrativo (CPA), e do artigo 109.º do CCP, o Município de Rio Maior:-----

- a) Delege no Conselho Intermunicipal da CIMLT as competências referidas no ponto 5.º da Informação n.º 7/2020/UPGF/VN, as quais podem ser subdelegadas no Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMLT; -----
- b) Delege no Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMLT as competências para proceder à outorga do acordo quadro, em nome e em representação do Município; -----

----- Propõe-se ainda, que sejam aprovadas as peças do procedimento correspondentes ao procedimento de contratação pública a realizar, anexas à

Informação n.º1936.-----

----- Mais se propõe, designar para Gestor do Acordo Quadro - Mário Rui Gonçalves Ruas.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO**-----

----- Sobre esta matéria referiu que esta proposta incluiu o refeitório da Escola Secundária.-----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES**-----

----- Inteveio para questionar se não seria possível a empresa consumir os produtos produzidos do concelho. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Esclareceu que todos gostariam que assim fosse, contudo isso não poderá ser uma sugestão, no entanto o vencedor do concurso poderá ter essa sensibilidade, salientando que o critério do melhor preço é muito difícil de ser cumprido com produtos locais. -----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO**-----

----- De novo no uso da palavra referiu que essa era uma preocupação, mas é muito difícil salvaguardar todas essas questões, talvez no futuro, dado tratar-se de um acordo quadro de um ano com a possibilidade de renovação. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO**-----

----- Inteveio para dizer que a GERTAL já tem comprado produtos locais, mas nem sempre os produtores concelhios têm o dito “selo de qualidade” que é exido nestas compras.-----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Inteveio para dar conhecimento que Gertal exigiu um “selo de qualidade”, o qual tem um custo de três mil euros por mês, o que se torna inoportável para os produtores locais.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO V - AUXÍLIOS ECONÓMICOS AO 1º CICLO - MATERIAL ESCOLAR | VISITAS DE ESTUDO** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, propor à Câmara Municipal, autorizar a transferência de verba no valor de 16,80 €, para o Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva referentes a auxílios económicos ao 1º ciclo - material escolar /visitas de estudo.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VI – CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE RIO MAIOR | PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA INTERNACIONAL (PDII) - REPROGRAMAÇÃO DE CANDIDATURA --**

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é que a Câmara Municipal autorize a assunção da Contrapartida Nacional do Município de Rio Maior no âmbito da operação Plano Diretor de Informática Internacional (PDII) - reprogramação de Candidatura, tendo em vista a inclusão do Desenvolvimento dos formulários a disponibilizar nos Serviços de Atendimento ao Municípe e nos Serviços on-line do Município, no valor de 1 197.57€.

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VII – EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO ATÉ AO MONTANTE DE 250.000,00€, DESTINADO AO FINANCIAMENTO, PELA LINHA BEI, DA CONTRAPARTIDA NACIONAL DA OPERAÇÃO ALT20-04-2316-FEDER-000071 (REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA) – CLAUSULAS CONTRATUAIS**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é que a Câmara Municipal delibere, em face da informação e parecer da Unidade de Planeamento e Gestão Financeira, aprovar as cláusulas contratuais do contrato de financiamento apresentado pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, relativo ao empréstimo de médio e longo prazo destinado ao financiamento, pela Linha BEI, da operação ALT20-04-2316-FEDER-000071 - Requalificação da Frente Ribeirinha. .

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VIII – CERTIDÃO DE DESTAQUE DE PARCELA EM MARINHAS DO SAL - RIO MAIOR | PROC.º Nº 28/2020/68**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é que a Câmara Municipal, com base no parecer nº 1934, de 19/04/2020, e despacho com o registo nº 1937, de 20/04/2020 e de acordo com o requerido, certifique que, se comprova a reunião de requisitos para efeitos de destaque de uma parcela com 2.560,00 m2 do prédio

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 24 DE ABRIL DE 2020

descrito na CRP sob o nº 7095/20040805 e inscrito na matriz predial rustica com o artº 109 da Secção M da freguesia de Rio Maior. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- Nos termos do n.º 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- ENCERRAMENTO -----

----- Quando eram doze horas e vinte minutos, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi. -----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____